CONSOSEPE
CONGRESSO ONLINE DA ADOLESCÊNCIA
ISBN: 978-65-86861-34-1

VIOLENCIA ESCOLAR: CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS DE ENFRETAMENTO ADOTADAS POR PROFISSIONAIS DE EDUCACAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Congresso Online de Adolescência da SOSEPE, 1ª edição, de 28/09/2020 a 01/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-34-1

SANTOS; Laisa Silva [1], SOUZA; Sinara de Lima [2], SANTOS; Jaciele de Souza dos [3]

RESUMO

Introdução: Definir violência é sempre um desafio, pois trata-se de um fenômeno complexo e multicausal, revelando-se a partir da ação humana, implicando consequentemente na vida do indivíduo. E ao que se refere a violência no ambiente escolar, a mesma expressa-se de forma distinta, classificando-se em determinadas formas de expressão: violência física; violência psicológica; violência interpessoal. Logo, o reconhecimento desse evento torna-se importante para que medidas de enfretamento e prevenção possam ser adotadas por todos. **Objetivo:** O estudo objetivou analisar as concepções de violência escolar e as estratégias de enfrentamento adotadas pelos educadores de uma escola municipal de Feira de Santana-BA. **Metodologia**: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter descritiva e exploratória. Tendo como desenho a Pesquisa-ação, modo de pesquisa que pressupõe interação, imprescindível, entre os envolvidos na situação de pesquisa, pesquisador social e demais implicados, aqui considerados atores sociais. Este estudo consiste em recorte do projeto permanente de extensão e pesquisa iniciado em 2011, intitulado "Diagnóstico da violência e estratégias de construção da paz nas escolas municipais de Feira de Santana-BA", desenvolvido pelo Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Vulnerabilidades e Saúde (NIEVS), da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Realizado em uma escola municipal de Feira de Santana-BA, contou a participação de dez educadores, o quais interagiam com o pesquisar por meio da entrevista semiestruturada. Para análise e interpretação dos dados foi utilizado a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin caraterizada em três etapas: pró-análise, exploração do material e tratamento dos resultados: inferência e interpretação. **Resultados:** Os resultados demostraram que a maioria os entrevistados definem violência escolar como o ato do discente agredir fisicamente e psicologicamente o outro, além do descaso e abandono dos pais para com os mesmos. Foi pontuado também a questão da influência da comunidade e da desestrutura familiar. E ao que se refere as medidas de enfrentamento adotadas por eles, notamos unanimidade nas falas, citando o diálogo entre os discentes e seus respectivos responsáveis como medida principal de enfrentamento. Todavia, alguns destes também relataram da possibilidade de se trabalhar o tema violência com a família dos discentes e uma possível parceria com a comunidade e outros órgãos, como por exemplo, a polícia militar. Além disso, colocaram a realização de atividades extracurriculares e ampliação da infraestrutura da escola como

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana, laisaenfauefs17@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Feira de Santana, bsinarals@uefs.br
[3] Universidade Estadual de Feira de Santana, jacisdossantos@gmail.com

medida de intervenção futuras. **Conclusão**: Concluiu-se, portanto, que os educadores reconhecem que a violência escolar é multifacetada, ou seja, possui variadas características, ao mesmo tempo que eles compreendem que a prevenção deve partir de todos, principalmente da comunidade escolar, do ciclo familiar e sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Violência, violência na escola, construção da Paz.

[1] Universidade Estadual de Feira de Santana, laisaenfauefs17@gmail.com
[2] Universidade Estadual de Feira de Santana, bsinarals@uefs.br
[3] Universidade Estadual de Feira de Santana, jacisdossantos@gmail.com